

PRESENTE NA SESSÃO  
ORDINÁRIA

25 ABR. 2018

DELIBERAÇÃO

*Delibera do aprovar  
Higinio*



município de

**VIMIOSO**

PRESENTE NA REUNIÃO  
ORDINÁRIA

16 ABR. 2018

DELIBERAÇÃO:

*[Handwritten signature]*

# MUNICÍPIO DE VIMIOSO

## CÂMARA MUNICIPAL



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

MARÇO 2018

*[Handwritten signatures and names]*  
Cristina

**Índice**

<b>1 – Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>2 – Estratégia Operacional .....</b>	<b>3</b>
<b>3 – Orçamento e Grandes Opções do Plano .....</b>	<b>5</b>
<b>4 – Considerações Gerais das Contas do Município .....</b>	<b>6</b>
<b>5 – Receita .....</b>	<b>7</b>
<b>6 – Despesa .....</b>	<b>15</b>
<b>7 – Execução das Grandes Opções do Plano .....</b>	<b>21</b>
<b>8 – Transferências e Subsídios .....</b>	<b>24</b>
<b>9 – Dívida do Município .....</b>	<b>25</b>
<b>10 – Situação Económica e Financeira – Sua Evolução .....</b>	<b>26</b>
<b>11 – Conclusão .....</b>	<b>32</b>

## **1 - Introdução:**

O relatório de gestão integra os documentos da Prestação de Contas do Município de Vimioso no ano de 2017, dando cumprimento ao previsto na alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece como competência da Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O regime de contabilidade autárquica em vigor (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, e respetivas alterações) refere como documentos de prestação de contas das autarquias locais os seguintes:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexos às demonstrações financeiras;
- Relatório de gestão.

Documentos a remeter ao Tribunal de Contas.


Relativamente ao relatório de gestão convém referir que se torna pertinente e imprescindível termos em consideração as especificidades da Administração Local, pelo que as conclusões feitas relativamente à sua gestão deverão ter em conta que a missão do Município de Vimioso será sempre a satisfação das necessidades coletivas e não a obtenção de lucro.

PRESENTE NA REUNIÃO  
ORDINÁRIA

16 ABR. 2018

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e  
Submeter à apreciação  
e aprovação da Ass.  
Municipal.*



## **2 - Estratégia Operacional:**

### **2.1 Enquadramento Nacional:**

A gestão de uma autarquia, e da nossa em particular, não pode ser dissociada da realidade financeira, económica e social do país.

A dependência em mais de 80% das transferências do Orçamento de Estado coloca limitações, ainda que exista autonomia administrativa e financeira.

Resulta desta situação que se torna obrigatório um claro ajustamento entre os parques recursos disponíveis e as solicitações que é necessário satisfazer para garantir melhor e mais qualidade de vida aos munícipes.

### **2.2 Opções Locais:**

Assumindo a política como a arte de bem servir as populações, as opções tomadas visaram sempre a criação de condições à realização profissional e pessoal de todos e de cada um. A política de proximidade orientada para os problemas e necessidades concretas das pessoas manteve-se e reforçou-se.

A satisfação do interesse coletivo e da defesa dos superiores interesses do concelho orientaram as opções tomadas, consubstanciadas a dois níveis: um imperativo e outro estrutural e empreendedor.

### **2.3 A Nível Imperativo:**

Foram as seguintes opções:

- Reforço da política defensora dos agentes locais;
- Manter o integral cumprimento das obrigações contractuais principalmente o mercado local;
- Gestão do momento e situações presentes sem comprometer o futuro próximo;
- Cooperação com iniciativas das mais diferentes índoles promotoras do concelho;
- Maximização dos recursos e meios próprios.



## 2.4 A Nível Estrutural e Empreendedor:

Estes domínios são os que mais se relacionam com a componente de realização de obras. Em síntese, privilegiamos:

- A criação de condições de expansão e captação de investimentos;
- A defesa e promoção da educação e cultura;
- O apoio às I.P.S.S.'s e promoção de uma política social e educativa, imprescindível em tempo de grave crise;
- A requalificação de espaços públicos;
- A reabilitação do património, numa clara preservação da cultura e promoção do turismo;
- Actuações ao nível do tratamento e salvaguarda dos recursos hídricos;
- A implementação de estratégias de consolidação do espaço edificado de forma harmoniosa e eficaz;
- O apoio à atividade das freguesias, clubes e associações, fundamentais na construção de dinâmicas sociais, culturais e desportivas geradoras de desenvolvimento económico.
- Num ano de seca extrema e particularmente dramático no que respeita ao abastecimento de água para consumo público, foi necessário adotar medidas extraordinárias por forma a garantir o abastecimento em qualidade, quantidade e ininterruptamente. A Câmara Municipal viu-se obrigada a alocar avultados recursos financeiros para esse fim, sem que essa situação compromettesse a sua estabilidade financeira. Significa pois que a Câmara Municipal, em situações problemáticas, tem respostas técnicas e financeiras que garantem à população toda a normalidade.

Foram estes dois níveis de atuação e as competentes medidas enunciadas que garantiram, ao Município de Vimioso, um ano de 2017 com inovação, com melhoria da qualidade de vida dos munícipes e com uma perspetiva de crescimento no curto prazo.



### **3 – Orçamento e Grandes Opções do Plano:**

O Orçamento da Receita e da Despesa o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais para o ano financeiro de 2017, foram aprovados em 31 de outubro de 2016 pela Câmara Municipal e em 25 de novembro do mesmo ano, pela Assembleia Municipal, num total de 9.815.198,00€.

Ao longo do ano, motivadas pela normal gestão dos recursos financeiros do Município, propuseram-se e foram aprovadas, 1 alteração e 2 revisões ao orçamento da receita, 25 alterações e 3 revisões ao orçamento da despesa, 23 alterações e 1 revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ainda 4 alterações ao Plano de Atividade Municipais.

#### **➤ Revisões Orçamento da Receita**

A primeira revisão do Orçamento da Receita foi para a criação de rubricas novas no valor de 38.800,00€, aprovada pela Câmara Municipal a 07 de fevereiro e pela Assembleia Municipal em 24 de fevereiro de 2017.

A segunda revisão ao Orçamento de Receita, foi para a utilização do saído da gerência anterior no valor de 2.317.030,21€, aprovada pela Câmara Municipal a 21 de março e pela Assembleia Municipal em 3 de abril de 2017.

#### **➤ Revisões Orçamento da Despesa**

A primeira revisão ao Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal em 07 de fevereiro de 2017 e pela Assembleia Municipal em 24 de fevereiro de 2017 serviu para criar duas rubricas (Taxa de Gestão de Resíduos e Outras).

A segunda revisão do Orçamento da Despesa aprovada pela Câmara Municipal a 21 de março e pela Assembleia Municipal em 3 de abril de 2017 serviu para reforçar várias rubricas de investimentos (07010307 – Outros Edifícios, 07010401 – Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, 07010402 – Sistema de Drenagem de Águas Residuais - Esgotos).

A terceira revisão ao orçamento da despesa teve a ver com a criação da rubrica 01021303 (Assembleia Municipal – Senhas de Presença).

#### **➤ Revisões ao Plano Plurianual de Investimentos**

A primeira e única revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos teve como objeto reforçar algumas ações do ano de 2017 e de anos seguintes, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal em 21 de março de 2017 e pela Assembleia Municipal em 3 de abril de 2017.



#### **4 - Considerações Gerais das Contas do Município:**

O presente quadro reflete os movimentos dos recebimentos e dos pagamentos de todas as operações efetuadas no ano económico e financeiro de 2017. De seguida, passaremos a analisar, detalhadamente, os respetivos saldos. Realça-se o saldo para a gerência seguinte de 1.787.793,55€ em operações orçamentais.

<b>RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>Recebimentos</b>		
Saldo da gerência anterior		2 872 577,22 €
Execução orçamental	2 317 030,21 €	
Operações de tesouraria	555 547,01 €	
Receitas orçamentais		8 641 970,29 €
Correntes	7 429 091,02 €	
Capital	1 212 879,27 €	
Outras		
Operações de tesouraria		651 216,00 €
<b>Total</b>		<b>12 165 763,51 €</b>
<b>Pagamentos</b>		
Despesas Orçamentais		9 171 206,95 €
Correntes	6 631 253,08 €	
Capital	2 539 953,87 €	
Operações de tesouraria		562 515,20 €
Saldo para a gerência seguinte		2 432 041,36 €
Execução orçamental	1 787 793,55 €	
Operações de tesouraria	644 247,81 €	
<b>Total</b>		<b>12 165 763,51 €</b>

## 5 – Receita:

### 5.1 Estrutura da Receita:

O quadro que se segue discrimina por rubricas, a receita arrecadada na gerência de 2017, a qual totalizou o montante de 8.641.970,29€.

RESUMO DA RECEITA					
Receitas Correntes			Receitas Capital		
<b>Impostos Diretos</b>	<b>471 875,97 €</b>	<b>5,46%</b>	<b>Venda de Bens de Investimento</b>	<b>16 100,00 €</b>	<b>0,19%</b>
IMI - Imposto Municipal Sobre Imóveis	316 900,58 €	3,67%	<b>Transferência de Capital</b>	<b>1 196 779,27 €</b>	<b>13,85%</b>
IUC - Imposto Único de Circulação	79 648,37 €	0,92%	Fundo de Equilíbrio Financeiro	604 042,00 €	6,99%
IMT - Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas Imóveis	75 327,02 €	0,87%	Ministério do Planeamento e das Infraestruturas	100 000,00 €	1,16%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>4 221,30 €</b>	<b>0,05%</b>	Participação comunitária em projetos cofinanciados	492 737,27 €	5,70%
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>38 257,80 €</b>	<b>0,44%</b>			
<b>Rendimentos Propriedade</b>	<b>5 370,00 €</b>	<b>0,06%</b>			
<b>Transferências Correntes</b>	<b>6 102 630,78 €</b>	<b>70,62%</b>			
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	241 310,40 €	2,79%			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	5 436 382,00 €	62,91%			
Fundo Social Municipal	77 021,00 €	0,89%			
Participação variável no IRS	92 184,00 €	1,07%			
Outras	143 287,45 €	1,66%			
Participação comunitária em projetos cofinanciados	26 832,77 €	0,31%			
Serviços e Fundos Autónomos	85 613,16 €	0,99%			
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>599 549,20 €</b>	<b>6,94%</b>			
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>207 185,97 €</b>	<b>2,40%</b>			
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>7 429 091,02 €</b>	<b>85,97%</b>	<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>1 212 879,27 €</b>	<b>14,03%</b>
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>8 641 970,29 €</b>		

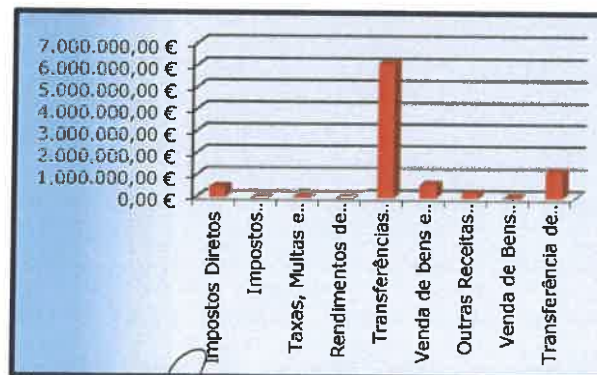


Relativamente à sua estrutura ou composição, salientam-se os seguintes aspectos:

- Supremacia das receitas correntes representando 85,97% das receitas totais do ano de 2017, a que corresponde o montante 7.429.091,02€, por contraposição aos 14,03% das receitas de capital, com um valor 1.212.879,27€.
- No ano de 2017 as receitas totais registaram um acréscimo de 53.104,88€ face às receitas do ano de 2016. Essa evolução resultou de um decréscimo de 278.150,48€ nas receitas de capital, acompanhado com um acréscimo de 331.255,36€ nas receitas correntes.
- Dentro das receitas correntes verificou-se uma supremacia das Transferências Correntes que representam 70,62% da totalidade das receitas anuais, com especial relevância para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e Participação variável no IRS.
- Convém realçar que a venda de bens e serviços representaram 6,94% da receita total do município no ano de 2017 e que os Impostos Diretos ascendem a 5,46% da receita total.
- Relativamente às receitas de capital podemos dizer que são essencialmente verbas resultante do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e de Fundos Comunitários. Estas totalizam o montante de 1.096.779,27€ e representam 90,43% das receitas de capital.

O gráfico seguinte é elucidativo a este respeito:

### ESTRUTURA DA RECEITA



Mais detalhadamente, poder-se-á ainda referir o seguinte:

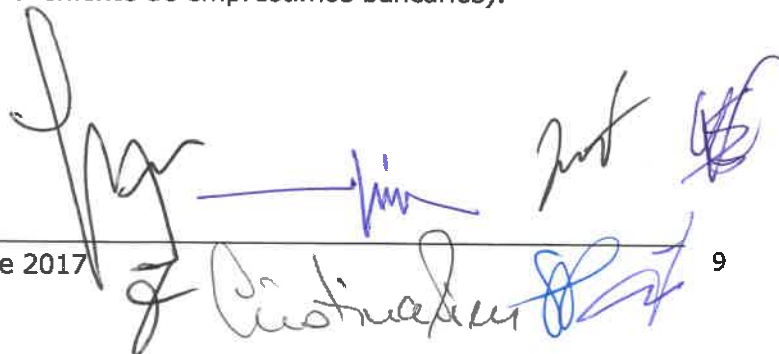
- O capítulo dos Impostos Diretos, divide-se em: Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de Circulação e Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, com valores percentuais de 4,27%, 1,07% e 1,01% face ao total da Receita Corrente e valores absolutos na ordem de 316.900,58€ na primeira, 79.648,37€ na segunda, 75.327,02€ na terceira.

Fazendo agora uma divisão global da receita na óptica da sua autonomia, a estrutura obtida é a seguinte:

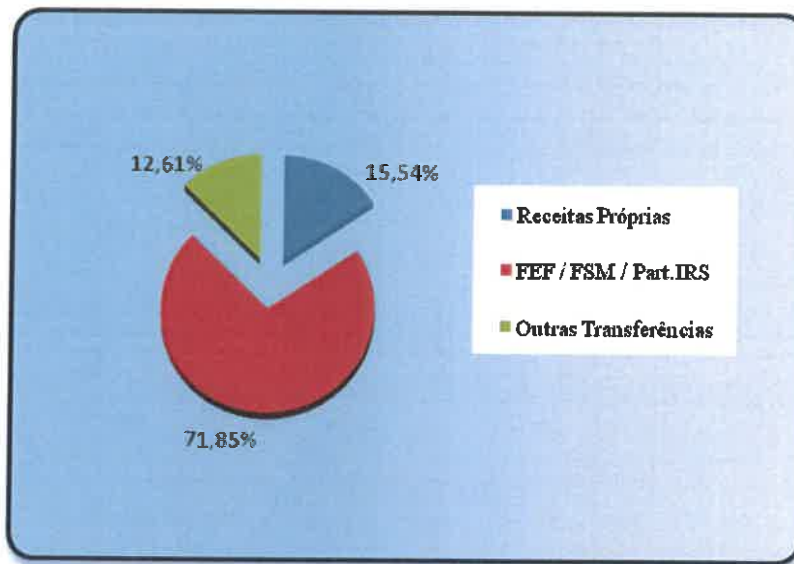
<b>RECEITA TOTAL - FUNDOS PRÓPRIOS E ALHEIOS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>Valores</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Receitas Próprias</b>	1 342 560,24 €	15,54%
<b>Transferências</b>		
FEF / FSM / Participação Fixa IRS	6 209 629,00 €	71,85%
Outras Transferências	1 089 781,05 €	12,61%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>8 641 970,29 €</b>	<b>100%</b>

Relativamente ao quadro anterior, a sua análise descritiva merece os seguintes comentários:

- Em primeiro lugar, um volume de receitas próprias de 1.342.560,24€, a que corresponde um reduzido índice de autonomia financeira de, aproximadamente, 15,54%.
- Peso relevante das Transferências Totais (FEF / FSM / Participação Variável no IRS + Outras Transferências), com um valor muito expressivo: 7.299.410,05€, representando 84,46% da receita total anual.
- No ano de 2017 não se registou qualquer verba na rubrica Passivos Financeiros (receita proveniente de empréstimos bancários).



## AUTONOMIA FINANCEIRA



Da análise do quadro seguinte, relativo às receitas próprias, verifica-se o seguinte:

- Supremacia da Venda de Bens e Serviços Correntes, no cômputo das receitas próprias, com um valor relativo de 44,66%, seguido dos Impostos Diretos que representam 35,15% das receitas próprias e das Outras Receitas Correntes com 15,43%.
- As restantes rubricas apresentam pouco peso na estrutura dos fundos próprios.

RECEITA - FUNDOS PRÓPRIOS		
Rubricas	Valores	Percentagem
Impostos Diretos	471 875,97 €	35,15%
Impostos Indiretos	4 221,30 €	0,31%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	38 257,80 €	2,85%
Rendimentos de Propriedade	5 370,00 €	0,40%
Venda de Bens e Serviços Correntes	599 549,20 €	44,66%
Outras Receitas Correntes	207 185,97 €	15,43%
Venda de Bens de Investimento	16 100,00 €	1,20%
<b>TOTAL</b>	<b>1 342 560,24 €</b>	<b>100%</b>

Fazendo agora um breve comentário aos "Fundos Alheios" e aos capítulos que os abrangem, nomeadamente, Transferências, já que o seu significado e conteúdo não é imediato, mas contudo, relevante, convirá ter presente que na sua maioria são constituídas por receitas oriundas das transferências do Orçamento de Estado e de

Fundos Comunitários cujas receitas estão consignadas a projetos específicos em áreas bem diversas.

## 5.2 Evolução da Receita:

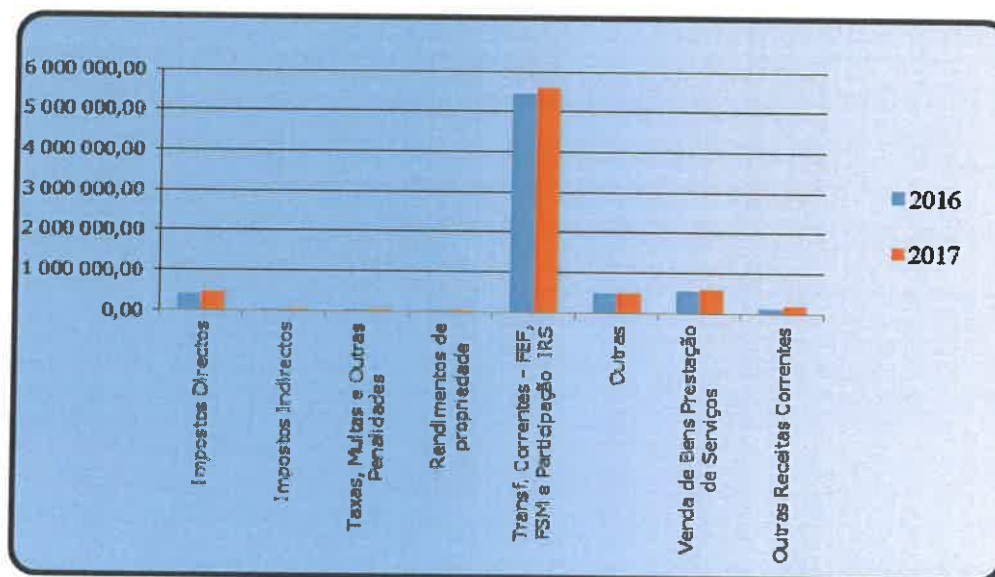
A evolução da receita relativamente às gerências anteriores (2015, 2016 e 2017), analisada segundo as ópticas já utilizadas, está representada nos quadros que se seguem.

EVOLUÇÃO DA RECEITA				
Receitas Correntes	2015	2016	2017	Varição Absoluta 2017-2016
<b>Impostos diretos</b>	<b>533 057,00 €</b>	<b>419 158,66 €</b>	<b>471 875,97 €</b>	<b>52 717,31 €</b>
- IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	362 013,55 €	298 716,76 €	316 900,58 €	18 183,82 €
- IUC - Imposto Único de Circulação	78 926,74 €	76 210,91 €	79 648,37 €	3 437,46 €
- IMT - Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas de Imóveis	92 116,71 €	44 230,99 €	75 327,02 €	31 096,03 €
<b>Impostos indiretos</b>	<b>7 675,90 €</b>	<b>9 679,11 €</b>	<b>4 221,30 €</b>	<b>-5 457,81 €</b>
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>24 363,94 €</b>	<b>28 296,64 €</b>	<b>38 257,80 €</b>	<b>9 961,16 €</b>
<b>Rendimentos de propriedade</b>	<b>1 786,89 €</b>	<b>9 695,64 €</b>	<b>5 370,00 €</b>	<b>-4 325,64 €</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>5 912 491,43 €</b>	<b>5 936 340,69 €</b>	<b>6 102 630,78 €</b>	<b>166 290,09 €</b>
FEF; FSM; Participação no IRS	5 385 006,00 €	5 450 583,00 €	5 605 587,00 €	155 004,00 €
Outras	527 485,43 €	485 757,69 €	497 043,78 €	11 286,09 €
<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>508 301,09 €</b>	<b>563 434,86 €</b>	<b>599 549,20 €</b>	<b>36 114,34 €</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>209 133,07 €</b>	<b>131 230,06 €</b>	<b>207 185,97 €</b>	<b>75 955,91 €</b>
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>7 196 809,32 €</b>	<b>7 097 835,66 €</b>	<b>7 429 091,02 €</b>	<b>331 255,36 €</b>
Receitas de Capital	2015	2016	2017	Varição Absoluta 2017-2016
<b>Venda de Bens de Investimento</b>	<b>17 000,00 €</b>	<b>135 717,50 €</b>	<b>16 100,00 €</b>	<b>-119 617,50 €</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>1 096 356,03 €</b>	<b>1 081 759,94 €</b>	<b>1 196 779,27 €</b>	<b>115 019,33 €</b>
FEF	577 764,00 €	585 364,00 €	604 042,00 €	18 678,00 €
Outras	518 592,03 €	496 395,94 €	592 737,27 €	96 341,33 €
<b>Passivos financeiros</b>	<b>662 578,89 €</b>	<b>109 724,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-109 724,62 €</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>7 427,16 €</b>	<b>163 827,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-163 827,69 €</b>
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>1 783 362,08 €</b>	<b>1 491 029,75 €</b>	<b>1 212 879,27 €</b>	<b>-278 150,48 €</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>8 980 171,40 €</b>	<b>8 588 865,41 €</b>	<b>8 641 970,29 €</b>	<b>53 104,88 €</b>

Tal como se procedeu no ponto anterior, sublinham-se de seguida e, resumidamente, os aspectos que se configuram como mais relevantes:

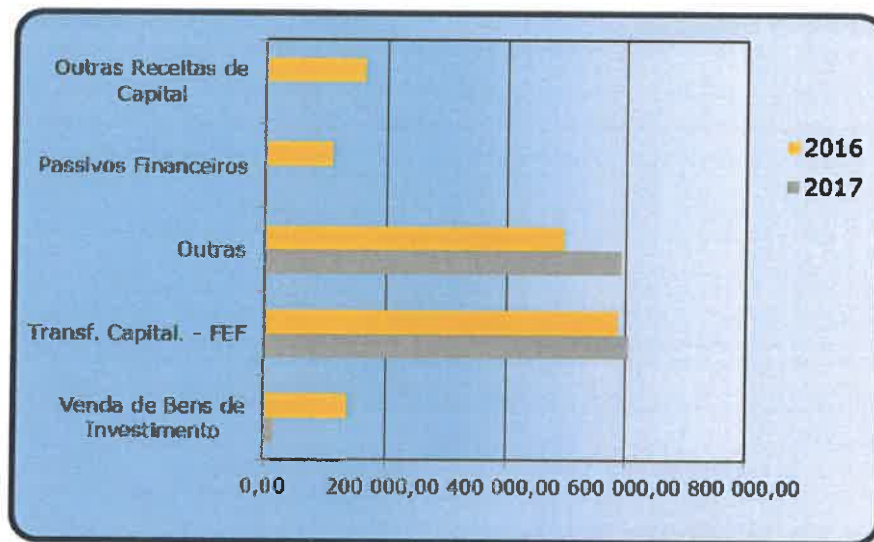
- Subida da Receita Total, no valor de 53.104,88€, em percentagem da ordem dos 0,62% relativamente ao ano anterior.

### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES



- As receitas correntes registaram um acréscimo de 331.255,36€, isto é, de 4,67% face ao ano anterior.
- Dentro das receitas correntes também convém realçar que os Impostos Diretos apresentaram uma evolução positiva e um acréscimo de 12,58% face ao ano de 2016, que em termos reais perfaz 52.717,31€.
- O montante de receitas correntes previsto no Orçamento de Estado de 2017 e transferido para o Município de Vimioso registou uma subida de 155.004,00€.
- As Outras Receitas correntes registaram um acréscimo de 75.955,91€.
- A rubrica de Impostos Indiretos e a rubrica de Rendimentos de Propriedade foram as únicas receitas correntes que registaram no ano de 2017 uma variação negativa face ao ano de 2016.



**EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CAPITAL**

- O cálculo da variação absoluta das Receitas de Capital (sem o saldo da gerência) dos anos de 2017 e de 2016 permite-nos concluir que se verificou uma descida de 278.150,48€ no ano de 2017 face a 2016.
- No âmbito das Transferências de Capital, o Fundo de Equilíbrio Financeiro registou um acréscimo de 18.678,00€ e os Fundos Comunitários registaram uma subida de 11.857,62€.
- Ainda na análise das Receitas de Capital verifica-se face ao ano de 2016 um decréscimo de 109.724,62€ na rubrica de Passivos Financeiros, dado que no ano de 2017 não foi contraído qualquer empréstimo nem recebida qualquer verba de empréstimos contraídos em anos anteriores.
- A rubrica Venda de Bens de Investimento registou uma variação negativa na ordem dos 109.617,50€.
- As Outras Receitas de Capital não apresentaram no ano de 2017 qualquer valor, tendo registado um decréscimo de 163.827,69€ face ao ano de 2016. O montante registado nesta rubrica no ano de 2016 respeitava em grande parte à execução de garantias bancárias e/ou de cauções de empreitadas que apresentavam defeitos e que o Município procedeu à sua correção.



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS				
Rubricas	2016	2017	Variação Absoluta 2017-2016	Variação Relativa
Impostos Diretos	419 158,66 €	471 875,97 €	52 717,31 €	12,58%
Impostos Indiretos	9 679,11 €	4 221,30 €	-5 457,81 €	-56,39%
Taxas Multas e Outras Penalidades	28 296,64 €	38 257,80 €	9 961,16 €	35,20%
Rendimentos de Propriedade	9 695,64 €	5 370,00 €	-4 325,64 €	-44,61%
Venda de Bens e Serviços	563 434,86 €	599 549,20 €	36 114,34 €	6,41%
Outras Receitas Correntes	131 230,06 €	207 185,97 €	75 955,91 €	57,88%
Venda de Bens de Investimento	135 717,50 €	16 100,00 €	-119 617,50 €	-88,14%
Outras Receitas de Capital	163 827,69 €	0,00 €	-163 827,69 €	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1 461 040,16 €</b>	<b>1 342 560,24 €</b>	<b>-118 479,92 €</b>	<b>-8,11%</b>

Também aqui, analisando o quadro anterior, mais detalhadamente, deve salientar-se:

- As Receitas Próprias registaram um decréscimo de 118.479,92€, isto é, de 8,11% face ao ano de 2016.
- Os Impostos Diretos aumentaram 52.717,31€ face ao ano anterior e os Impostos Indiretos registaram um decréscimo de 5.457,81 €.
- Acréscimo no capítulo de Venda de Bens e Prestação de Serviços em 36.114,34€ e no capítulo das Outras Receltas Correntes um aumento de 75.955,91€.
- De referir na Venda de Bens de Investimento uma descida de 119.617,50€ e um decréscimo de 163.827,69€ na rubrica Outras Receitas de Capital.
- Os Rendimentos de Propriedade registaram no ano de 2017 o montante de 5.370,00€, dos quais 5.000,00€ respeitam à distribuição de fundos por parte do LRTM - LABORATÓRIO REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES, Lda, na proporção da respetiva participação no capital social e os restantes 370,00€ foram transferidos pelo FAM - Fundo de Apoio Municipal reportando-se à distribuição de resultados referentes ao exercício de 2016.

## 6 – Despesa:

### 6.1 Estrutura da Despesa:

Os dois quadros que se seguem reproduzem a estrutura da despesa durante a gerência em análise, a qual, como se pode verificar, totalizou o valor de 9.171.206,95€.

ESTRUTURA GLOBAL DA DESPESA		
Descrição	2017	%
Despesas Correntes	6 631 253,08 €	72,31%
Despesas Capital	2 539 953,87 €	27,69%
<b>Despesas Totais</b>	<b>9 171 206,95 €</b>	<b>100,00%</b>

A este propósito, justificar-se-ão as seguintes observações:

- Supremacia das Despesas Correntes com 72,31%, a que corresponde um volume de fundos de 6.631.253,08€, por contraposição aos 27,69% das Despesas de Capital, com um valor de 2.539.953,87€.
- Presença intermédia das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes, Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens de Capital, com uma expressão de 35,22%, 27,54% e 23,97%, respetivamente, no contexto das despesas totais.
- Presença não muito significativa das restantes rubricas da classificação económica.

ESTRUTURA DETALHADA DA DESPESA		
Descrição	2017	%
Despesa com Pessoal	2 525 538,53 €	27,54%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 229 899,77 €	35,22%
Juros e Outros Encargos	33 493,03 €	0,37%
Transferências Correntes	702 906,49 €	7,66%
Outras Despesas Correntes	139 415,26 €	1,52%
Aquisição de Bens de Capital	2 198 014,95 €	23,97%
Passivos Financeiros	328 141,04 €	3,58%
Outras Despesas de Capital	13 797,88 €	0,15%
<b>TOTAL</b>	<b>9 171 206,95 €</b>	<b>100,00%</b>

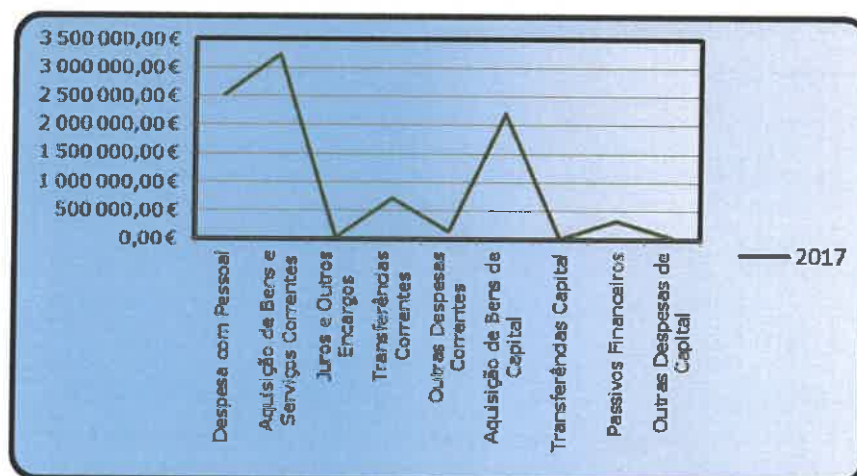
Relativamente aos investimentos realizados na rubrica de "Aquisição de Bens de Capital" que ascendem a 2.198.014,95€, podemos realçar as seguintes despesas:



- *"Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares"* com 807.752,14€, onde se destacam as requalificações em várias localidades do concelho, assim como a construção de passeios e muros.
- *"Outros Investimentos"* (381.296,00€) onde se destacam as despesas associadas à aquisição de estudos e projetos, aquisição de cubos de granito para os arruamentos e com a empreitada "Centro de Convívio Intergeracional – Reabilitação da Escola Primária de Algozo", cujo montante de despesa ascendeu a 100.221,15€ .
- *"Outros Edifícios"* (333.991,21€) que abrange as despesas com a aquisição de quatro imóveis, com a realização de três empreitadas (Beneficiação/Conservação de Imóveis – Adaptação de Edifícios de Apoio ao Parque - 78.360,98€) (Reabilitação da Biblioteca Municipal de Vimioso - 16.310,00€) (Beneficiação/Conservação de Imóveis - Sistemas de Climatização, Mecânicos e Intrusão em Edifícios do Parque Ibérico e Serviços de Obras - 65.561,00€) e com a contratação de prestação de serviços para Intervenção de Conservação e Restauro na Igreja Matriz de Vimioso (115.560,10€).
- *"Sistemas de Drenagem de Águas Residuais - Esgotos"* com 215.967,77€, que abrange o pagamento de três empreitadas (Ampliação/Reparação das Redes de Saneamento do concelho – Loteamento das Eiras da Portela e Ampliação do Loteamento São Vicente - 1.465,02€) (Extensão da Rede de Águas Residuais a Populações Não Servidas na Área de Influência do Subsistema de Matela - 63.283,14€) (Extensão da Rede de Águas Residuais a Populações Não Servidas na Área de Influência do Subsistema de Vimioso - 151.219,61€).
- A rubrica *"Captação e Distribuição de Água"* registou o montante de 206.408,19€ dos quais 178.274,23€ respeitam à empreitada de "Reforço de Abastecimento de Água - E.T.A. do Rio Maçãs em Vimioso".
- A aquisição de *"Terrenos"* totalizou o montante de 58.050,00€.
- As despesas com *"Escolas"* atingiram o montante de 54.892,48€.

- A rubrica “*Material de Transporte*” apresentou um total de despesa de 44.607,38€, sendo de realçar o montante de 20.797,65€ que respeita à aquisição de um trator agrícola e carregador frontal e o montante de 20.910,00€ referente à aquisição de um Camião - Trator que foi usado para efetuar o transporte de água às populações do concelho, num ano de seca extrema.
- Os outros investimentos (Instalações Desportivas e Recreativas, Viação Rural, Sinalização e Trânsito, Equipamento de Informática e Equipamento Básico) representam um total de 95.049,78€.

### ESTRUTURA DAS DESPESAS



### ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

Descrição	2017	%
Pessoal	2 525 538,53 €	38,09%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	3 229 899,77 €	48,71%
Juros e Outros Encargos	33 493,03 €	0,51%
Transferências Correntes	702 906,49 €	10,60%
Outras Despesas Correntes	139 415,26 €	2,10%
<b>Total</b>	<b>6 631 253,08 €</b>	<b>100,00%</b>

Para finalizar este capítulo e com base no quadro anterior, podemos ainda verificar que a estrutura das Despesas Correntes é marcada, no contexto geral, por dois pólos, as Despesas com Pessoal com 38,09% do total das despesas correntes e a Aquisição de Bens e Serviços Correntes com 48,71% do total das despesas correntes, por sua vez, as restantes rubricas têm uma expressão percentual baixa.

## 6.2 Evolução da Despesa:

A análise comparativa da despesa executada no ano económico em apreço e na gerência anterior, está representada no quadro seguinte, através do qual poderemos constatar que a despesa registou no ano de 2017, face ao ano de 2016, um acréscimo de 1.404.788,17€, o que representa uma variação relativa de 18,09%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA				
Despesas Correntes	2016	2017	Variação Absoluta	Variação Relativa
Despesa com pessoal	2 502 448,25 €	2 525 538,53 €	23 090,28 €	<b>0,92%</b>
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	2 880 808,71 €	3 229 899,77 €	349 091,06 €	<b>12,12%</b>
Juros e Outros Encargos	35 219,39 €	33 493,03 €	-1 726,36 €	<b>-4,90%</b>
Transferências Correntes	542 000,56 €	702 906,49 €	160 905,93 €	<b>29,69%</b>
Outras Despesas Correntes	112 701,73 €	139 415,26 €	26 713,53 €	<b>23,70%</b>
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>6 073 178,64 €</b>	<b>6 631 253,08 €</b>	<b>558 074,44 €</b>	<b>9,19%</b>
Despesas Capital	2016	2017	Variação Absoluta	Variação Relativa
Aquisição de Bens de Capital	1 373 254,22 €	2 198 014,95 €	824 760,73 €	<b>60,06%</b>
Transferências de Capital	9 950,00 €	0,00 €	-9 950,00 €	<b>-100,00%</b>
Passivos Financeiros	308 309,92 €	328 141,04 €	19 831,12 €	<b>6,43%</b>
Outras Despesas de Capital	1 726,00 €	13 797,88 €	12 071,88 €	<b>699,41%</b>
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>1 693 240,14 €</b>	<b>2 539 953,87 €</b>	<b>846 713,73 €</b>	<b>50,01%</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>7 766 418,78 €</b>	<b>9 171 206,95 €</b>	<b>1 404 788,17 €</b>	<b>18,09%</b>

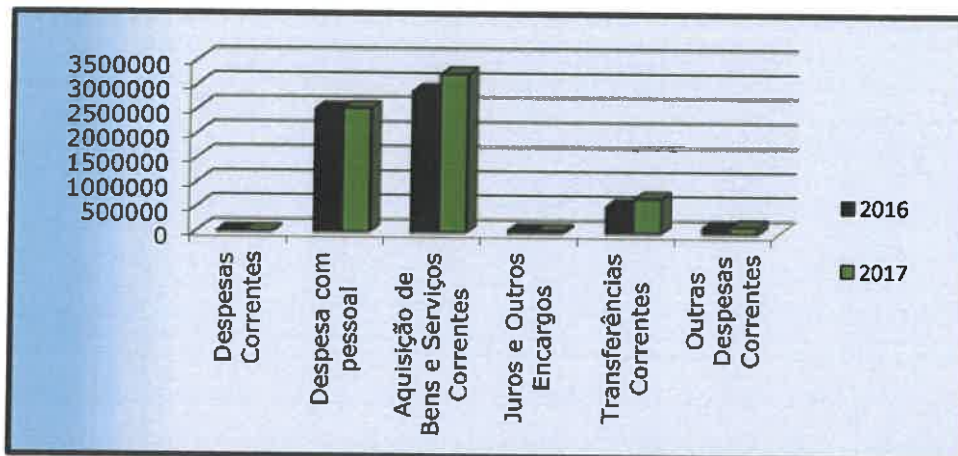
Comparando o ano de 2017 com o ano de 2016, regista-se um acréscimo de 9,19% nas Despesas Correntes.

Em termos absolutos no ano de 2017 as despesas correntes aumentaram 558.074,44€, face ao ano de 2016, apresentando no ano em análise, um total de 6.631.253,08€ que representa 72,31% das despesas totais anuais.

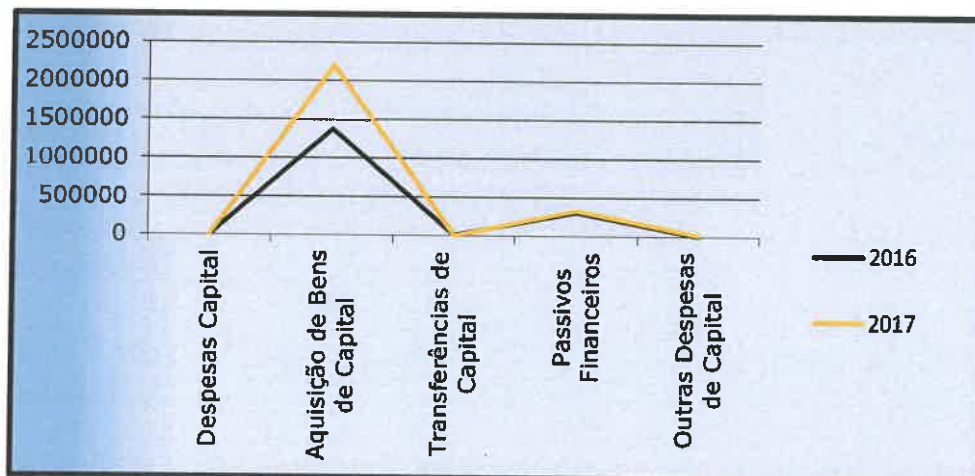
Dentro das despesas correntes a rubrica Juros e Outros Encargos foi a única que registou um decréscimo face ao ano transato.



### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES



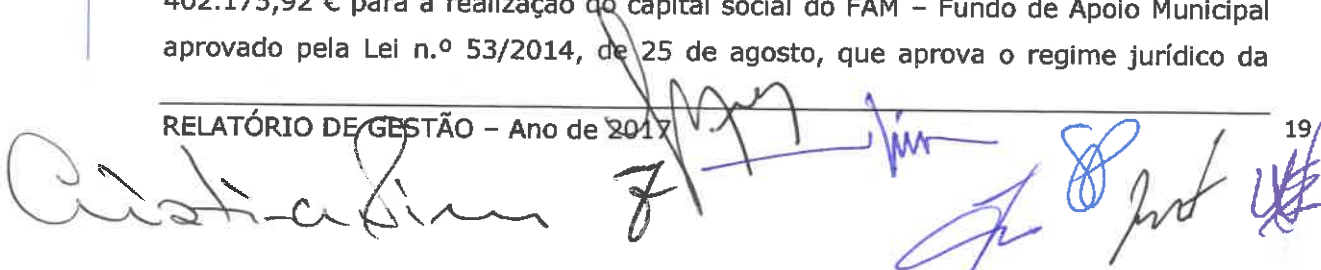
### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL



No que respeita às Despesas de Capital, a Aquisição de Bens de Capital registaram um acréscimo de 824.760,73€.

Regista-se um aumento de 19.831,12€ nos Passivos Financeiros. Nesta rubrica estão registadas as despesas com as amortizações de empréstimos contratados e com o Fundo de Eficiência Energética, de acordo com o previsto no contrato de partilha de poupanças líquidas resultante da candidatura POVT-12-0765-FCOES-000027 - Eficiência Energética na Iluminação Pública na Terra Fria do Nordeste Transmontano.

Ainda analisando as Despesas de Capital, convém realçar que a rubrica Ativos Financeiros não registou qualquer movimento no ano de 2017 uma vez que no ano de 2015 o Município de Vimioso contribui antecipadamente com o montante de 402.175,92 € para a realização do capital social do FAM – Fundo de Apoio Municipal aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da







município de

**VIMIOSO**

MUNICÍPIO DE VIMIOSO – Câmara Municipal

recuperação financeira municipal (RJRFM), não estando assim, obrigado a fazer qualquer reforço no ano de 2017.

O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios, baseando-se no princípio de repartição do esforço.

## **7 - Execução das Grandes Opções do Plano:**

No que respeita à Execução Financeira Anual das Grandes Opções do Plano - GOP, salienta-se o valor de 4.329.005,19€, o que corresponde a um grau de execução anual de 62,01%.

Do ponto de vista de continuidade do modelo de desenvolvimento definido, foi realizado um conjunto de obras / investimentos das quais se destacam:

1. Beneficiação Conservação de Imóveis (143.921,98€);
2. Aquisição de Bens e Serviços para o Balneário Termal (226.300,57€);
3. Construção de Passeios e/ou Muros no Concelho (46.963,20€);
4. Regeneração Urbana no Concelho (125.285,51€);
5. Regeneração Urbana - Reabilitação dos Espaços Públicos em Vimioso (247.089,46€);
6. Aquisição de Imóveis no Concelho (55.000,00€);
7. Aquisição de Terrenos no Concelho (58.050,00€);
8. Elaboração de Estudos e Projetos (63.634,05€);
9. Reabilitação de Espaços Públicos nas Freguesias (382.509,97€);
10. Exploração/Manutenção dos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais no Concelho (258.077,76€);
11. Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (310.275,82€);
12. Extensão da Rede de Águas Residuais a Populações Não Servidas na Área de Influência do Subsistema de Matela (63.283,14€)
13. Extensão da Rede de Águas Residuais a Populações Não Servidas na Área de Influência do Subsistema de Vimioso (151.219,61€).
14. Exploração/Manutenção/ Tratamento e Avaliação da Qualidade da Água das ETAS do Concelho para Consumo Humano (285.429,83€);
15. Reforço de Abastecimento de Água - E.T.A. do Rio Maças em Vimioso (178.274,23€);
16. Centro de Convívio Intergeracional (100.221,15€); .
17. Energia Elétrica/Remodelação/Ampliação da Rede de Iluminação Pública (588.081,72€);

18. Intervenção de Conservação e Restauro na Igreja Matriz de Vimioso (115.560,10€);
19. Aquisição de Material para o Armazém (82.658,82€);
20. Reparação/Manutenção de Viaturas e/ou Máquinas (59.160,76 €).

Os valores anteriormente descritos, despendidos no decurso do ano de 2017 são reveladores da capacidade financeira e de gestão da autarquia, na medida em que a maioria dos investimentos foram realizados sem recurso a participações comunitárias.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ANUAL DAS GOP				
	2015	2016	2017	Variação Absoluta 2017-2016
Funções Gerais	108.529,35 €	315.871,90 €	253.193,58 €	-62.678,32 €
Funções Sociais	2.094.372,53 €	1.943.837,31 €	3.098.862,79 €	1.155.025,48 €
Funções Económicas	1.329.023,16 €	887.953,97 €	630.886,32 €	-257.067,65 €
Outras Funções	585.446,88 €	136.997,98 €	346.062,50 €	209.064,52 €
<b>Total</b>	<b>4.117.371,92 €</b>	<b>3.284.661,16 €</b>	<b>4.329.005,19 €</b>	<b>1.044.344,03 €</b>

Analisando o quadro anterior e o quadro seguinte, mais detalhadamente, deve salientar-se:

➤ Algumas funções revelam uma taxa de execução financeira anual bastante satisfatória, como é o caso das Funções Sociais com uma taxa de execução anual de 63,07%, das Funções Económicas com uma taxa de 64,17% e das Outras Funções com uma taxa de 82,34%.

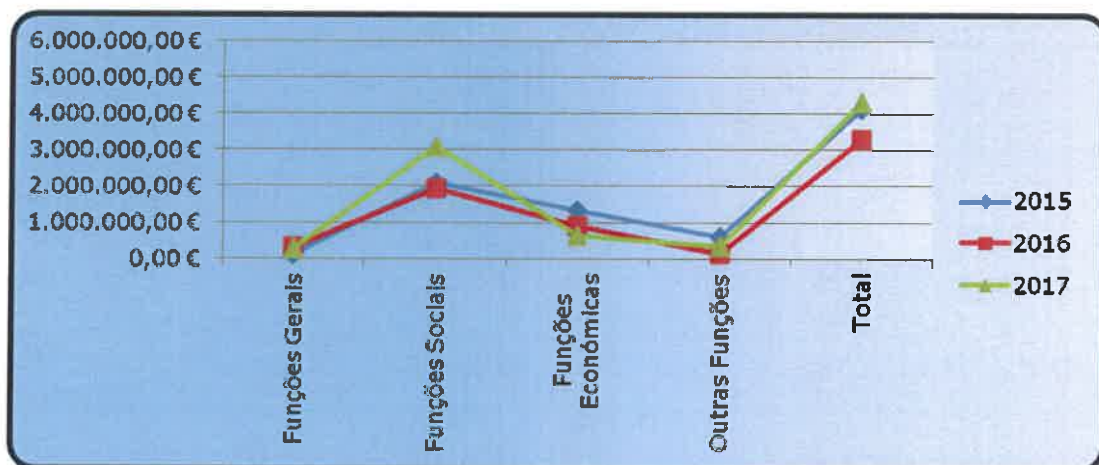
➤ A baixa taxa de execução financeira anual das Funções Gerais, com apenas 38,07%, prende-se com a não realização, no ano de 2017, do investimento "Beneficiação/Ampliação dos Paços do Concelho", cuja dotação prevista para o ano em análise ascendia a 400.000,00€. Estima-se que a realização deste investimento se inicie no segundo trimestre de 2018.

➤ Relativamente à evolução anual das Grandes Opções do Plano podemos depreender que no ano de 2017 a execução deste foi superior ao ano de 2016 no montante de 1.044.344,03€.

➤ Comparando os montantes despendidos no ano de 2017 e 2016, concluímos que as Funções Gerais e as Funções Económicas sofreram um decréscimo e que as Funções Sociais e as Outras Funções registaram um acréscimo.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017				
	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções
<b>Dotação Final</b>	665.012,00 €	4.913.214,14 €	983.169,00 €	420.264,00 €
<b>Montante Executado</b>	253.193,58 €	3.098.862,79 €	630.886,32 €	346.062,50 €
<b>Taxa de Execução</b>	38,07%	63,07%	64,17%	82,34%

### EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO



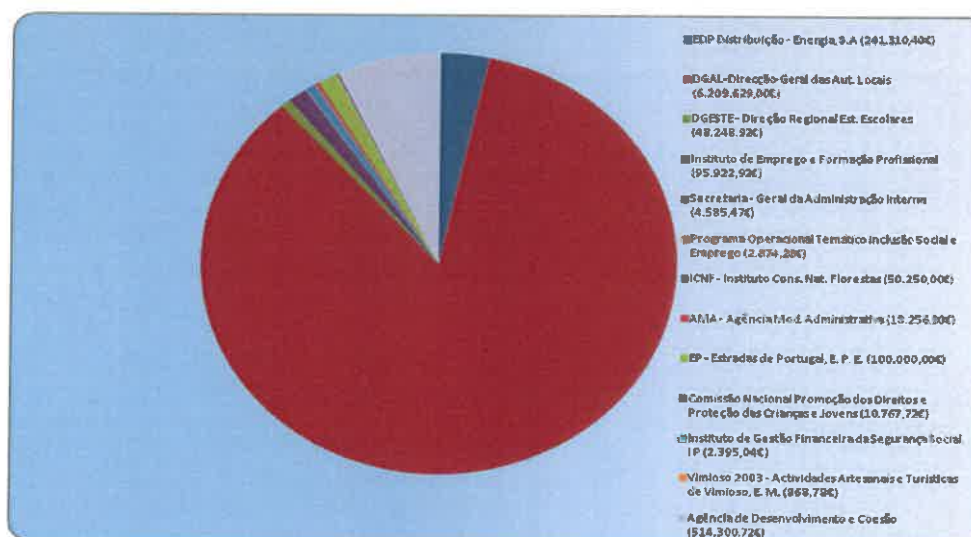
## 8 - Transferências e Subsídios:

### 8.1 Receitas Correntes e de Capital:

No gráfico seguinte estão realçadas transferências e subsídios mais significativos, transferidos das principais entidades para o município no ano em análise.

De entre as instituições, destacam-se a DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais, a Agência de Desenvolvimento e Coesão, a EDP a título de rendas de concessão, o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas.

#### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (2017)



### 8.2 Despesas:

É de registar que no ano de 2017 as transferências correntes verificaram um acréscimo de 160.905,93€, ou seja, de aproximadamente 29,69% relativamente ao ano económico de 2016.

As transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, registaram o montante de 447.178,09€. Dentro dessas transferências destacam-se as concedidas à AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso (109.271,60€), aos Clubes de Futebol (77.190,00€), à Associação de Criadores de Bovinos de Raça Mirandesa (24.235,00€), à Cooperativa Agrícola de Palaçoulo (30.000,00€), ao Centro Socio Cultural de Vimioso (37.000,00€), ao FAPAS – Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens (10.000,00€) e aos Centros, Associações e restantes entidades com a quantia de 159.481,49€.



## 9 - Dívida do Município:

Em 31 de Dezembro de 2012, a Câmara Municipal de Vimioso apresentava uma dívida de 3.957.982,46€, tendo registado uma diminuição relativamente ao ano de 2011, de 410.032,62€, no final do ano de 2013 a dívida de médio e longo prazo totalizava o montante de 3.458.914,97€ e no término de 2014 a dívida de médio e longo prazo perfazia 3.026.379,50€.

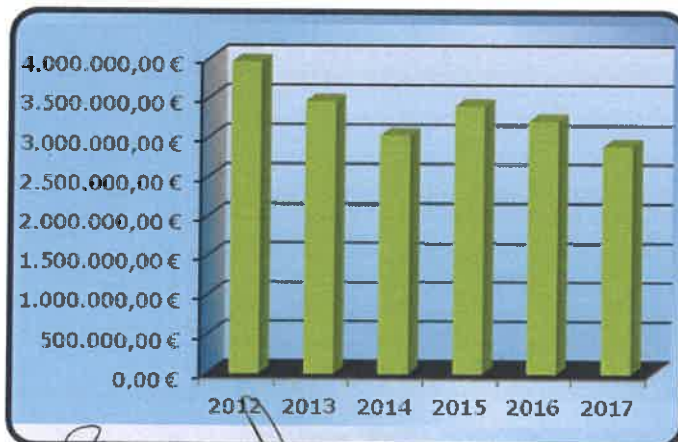
No final do ano de 2015 a dívida de médio e longo prazo totalizava 3.395.654,87€. O acréscimo face ao ano 2014 resultou do facto de durante o ano de 2015 se ter contraído um empréstimo para a execução do investimento "Ligação Vimioso - Fronteira (Alcanices), cuja receita, em 2015, ascendeu a 662.578,89€.

No ano de 2016 ainda foi arrecado o montante de 109.724,62€ do empréstimo contraído em 2015, aumentando nesse montante o capital em dívida o qual, nesse mesmo ano, foi reduzido em 295.211,52€ com a amortização dos empréstimos já contratados, perfazendo a 31 de dezembro de 2016 o montante de 3.210.167,97€.

Relativamente ao ano de 2017, em 31 de dezembro, a dívida de médio e longo prazo totalizava o montante de 2.892.491,29€. Por sua vez, a totalidade de encargos resultantes do serviço da dívida, do ano em análise, ascendeu a 351.169,71€, dos quais 317.676,68€ respeitam a amortizações, 33.460,88€ a juros de empréstimos de médio e longo prazo e 32,15€ são relativos a taxas de expediente.

EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	3.957.982,46 €	3.458.914,97 €	3.026.379,50 €	3.395.654,87 €	3.210.167,97 €	2.892.491,29 €

## EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL





## 10 - Situação Económica e Financeira – Sua Evolução:

### 10.1 Estrutura e Evolução Patrimonial:

A evolução patrimonial pode analisar-se através do Balanço, sendo este um documento contabilístico que expressa a situação patrimonial de determinada empresa. O conjunto de bens e direitos constituem o Ativo, enquanto que as obrigações constituem o Passivo.

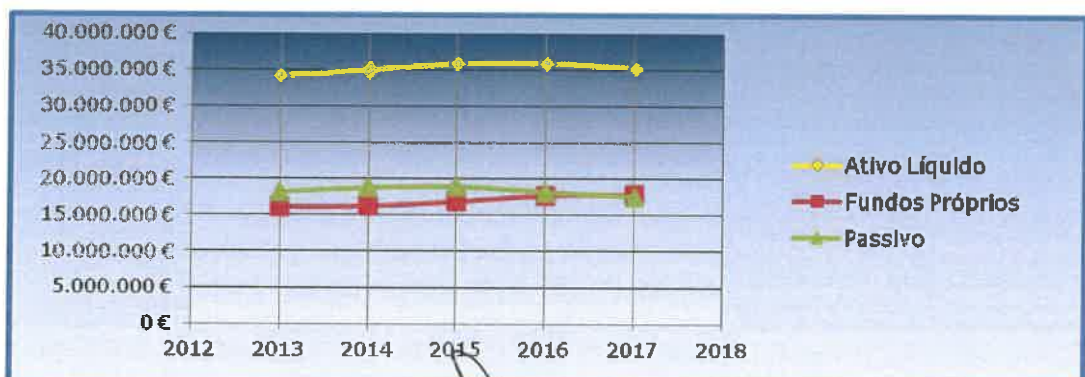
O Balanço encontra-se organizado de forma a permitir o seu equilíbrio, Ativo = Fundos Próprios + Passivo.

Numa óptica financeira, o Ativo corresponde às aplicações de fundos ou investimentos, onde os bens e direitos do município são financiados quer pelos Fundos Próprios, quer pelo Passivo (Capital Alheio).

No quadro seguinte pode observar-se a evolução de 2016 para 2017 verificada no Ativo Líquido, no Passivo bem como nos Fundos Próprios:

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO			
Rubricas	2016	2017	Varição Absoluta 2017-2016
Ativo Líquido	35.881.785,40 €	35.275.905,44 €	- 605.879,96 €
Fundos Próprios	17.683.883,85 €	17.791.427,32 €	107.543,47 €
Passivo	18.197.901,55 €	17.484.478,12 €	- 713.423,43 €

### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO BALANÇO



*Assinatura*

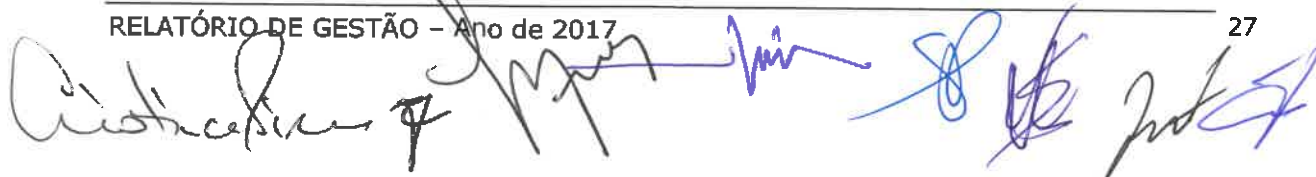
*Assinatura*

*Assinatura*

## 10.2 Análise do Ativo:

Tendo por base o quadro seguinte e analisando a composição do Ativo Líquido constante do Balanço, pode ler-se que, a rubrica mais relevante em 2017 foi o Imobilizado, incluindo os investimentos financeiros, com o valor de 32.418.122,10€.

ESTRUTURA DO ATIVO LIQUIDO			
Descrição	2015	2016	2017
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>32.985.469,72 €</b>	<b>32.737.383,58 €</b>	<b>32.418.122,10 €</b>
<b>Bens de Domínio Público</b>	<b>7.946.938,45 €</b>	<b>7.430.559,78 €</b>	<b>8.422.897,11 €</b>
Terrenos e recursos naturais	23.188,31	23.188,31	23.188,31
Outras construções e infraestruturas	7.856.595,87 €	7.339.586,44 €	8.335.278,21 €
Outros bens do domínio público	60.167,87 €	56.813,43 €	53.458,99 €
Imobilizações em curso	6.986,40 €	10.971,60 €	10.971,60 €
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>36.900,00 €</b>	<b>36.900,00 €</b>
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00 €	36.900,00 €	36.900,00 €
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>24.527.498,38 €</b>	<b>24.808.890,91 €</b>	<b>23.497.292,10 €</b>
Terrenos e recursos naturais	1.358.287,60 €	1.375.797,60 €	1.425.797,60 €
Edifícios e outras construções	13.747.648,30 €	13.987.948,61 €	15.672.543,42 €
Equipamento básico	2.112.906,50 €	2.165.436,95 €	2.359.526,60 €
Equipamento de transporte	136.935,35 €	105.374,24 €	113.959,77 €
Ferramentas e utensílios	43.927,94 €	47.231,10 €	61.481,00 €
Equipamento administrativo	47.139,10 €	40.457,96 €	68.736,88 €
Outras imobilizações corpóreas	450.963,16 €	355.738,75 €	272.785,01 €
Imobilizações em curso	6.629.690,43 €	6.730.905,70 €	3.522.461,82 €
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>511.032,89 €</b>	<b>461.032,89 €</b>	<b>461.032,89 €</b>
Partes de capital	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos de participação	461.032,89 €	461.032,89 €	461.032,89 €
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.814.584,40 €</b>	<b>3.144.401,82 €</b>	<b>2.857.783,34 €</b>
<b>Existências</b>	<b>15.330,89 €</b>	<b>43.143,34 €</b>	<b>101.354,67 €</b>
Matérias-primas, subsid. e de consumo	15.330,89 €	39.800,65 €	98.011,98 €
Mercadorias	0,00 €	3.342,69 €	3.342,69 €
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</b>	<b>602.442,91 €</b>	<b>114.426,55 €</b>	<b>209.755,89 €</b>
Clientes c/ c	1.828,54 €	1.975,36 €	2.122,93 €
Utentes c/ c	1.552,02 €	0,00 €	1.736,72 €
Clientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	16.427,54 €	18.287,62 €	1.002,41 €
Estado e outros entes públicos	27.238,11 €	45.634,60 €	57.732,09 €
Outros devedores	555.396,70 €	48.528,97 €	147.161,74 €
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.085.725,82 €</b>	<b>2.872.577,22 €</b>	<b>2.432.041,36 €</b>
Depósitos em instituições financeiras	2.084.881,04 €	2.872.163,81 €	2.431.248,55 €
Caixa	844,78 €	413,41 €	792,81 €
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>111.084,78 €</b>	<b>114.254,71 €</b>	<b>114.631,42 €</b>
Acréscimos de proveitos	85.368,45 €	87.886,38 €	84.575,54 €
Custos diferidos	25.716,33 €	26.368,33 €	30.055,88 €
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>35.800.054,12 €</b>	<b>35.881.785,40 €</b>	<b>35.275.905,44 €</b>



Fazendo uma análise comparativa do ativo líquido do ano de 2017 com o ano de 2016, convém realçar o seguinte:

- Em 2017 observa-se um acréscimo na rubrica Bens de Domínio Público, na ordem dos 992.337,33€.
- O Imobilizado Corpóreo registou em 2017, face ao ano de 2016, uma redução de 1.311.598,81€.
- A rubrica de Investimentos Financeiros não registou qualquer variação.
- As Existências registaram um acréscimo de 58.211,33€.
- Relativamente às Dívidas de Terceiros de Curto Prazo verifica-se um acréscimo de 12.097,49€ no montante a receber do Estado e Outros Entes Públicos e um aumento de 98.632,77€ no montante a receber de Outros Devedores. A rubrica Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa registou face ao ano de 2016 um decréscimo de 17.285,21€ em resultado da constituição de provisões, no montante de 16.050,91€, para as dívidas em mora há mais de seis meses.
- Quanto às disponibilidades convém referir uma redução de 440.535,86€, face ao ano de 2016.

### 10.3 Análise dos Fundos Próprios e do Passivo:

Seguidamente apresenta-se a evolução dos Fundos Próprios e Passivo.

ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Descrição	2016	2017	Varição
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>17.683.883,85 €</b>	<b>17.791.427,32 €</b>	<b>107.543,47 €</b>
Património	7.160.010,82 €	7.176.357,08 €	16.346,26 €
Reservas Legais	1.199.596,04 €	1.243.721,73 €	44.125,69 €
Reservas Livres	12.348,96 €	12.348,96 €	- €
Doações	9.110,00 €	9.110,00 €	- €
Resultados Transitados	8.420.304,23 €	9.321.514,71 €	901.210,48 €
Resultados Líquidos do Exercício	882.513,80 €	28.374,84 €	- 854.138,96 €
<b>PASSIVO</b>	<b>18.197.901,55 €</b>	<b>17.484.478,12 €</b>	<b>- 713.423,43 €</b>
Provisões para Riscos e Encargos	18.417,51 €	18.417,51 €	- €
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	3.265.283,94 €	2.947.607,26 €	- 317.676,68 €
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	556.000,85 €	645.870,33 €	89.869,48 €
Acréscimos de Custos	569.078,01 €	577.469,75 €	8.391,74 €
Proveitos Diferidos	13.789.121,24 €	13.295.113,27 €	- 494.007,97 €

Analisando o quadro anterior podemos afirmar que:

- Os Fundos Próprios registaram um incremento de 107.543,47€, face ao ano anterior, que tiveram por base o aumento de 44.125,69€ nas Reservas Legais, de 901.210,48€ em Resultados Transitados e de um decréscimo 854.138,96€ no Resultado Líquido do Exercício.
- Em relação às Dívidas a Terceiros, estas dividem-se em Curto e Médio, Longo Prazos.
- Nas Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, temos a rubrica Empréstimos de Médio e Longo Prazos que regista o valor de 2.892.491,29€ e que face a 2016 diminuiu o seu montante em 317.676,68€. Nesta mesma rubrica encontra-se registado o Fundo de Apoio Municipal com o montante de 55.115,97€ a pagar no ano de 2021.
- No que concerne às Dívidas a Terceiros de Curto prazo destaca-se um acréscimo de 89.869,48€ face ao ano anterior.
- Os Proveitos Diferidos registaram um decréscimo de 494.007,97€ e os Acréscimos de Custos registaram um incremento de 8.391,74€.

#### 10.4 Análise da Demonstração de Resultados:

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e resultados.

A demonstração do resultado do exercício oferece uma síntese financeira dos resultados operacionais e não operacionais.

O Município de Vimioso apresenta, à data de 31 de Dezembro de 2017, um Resultado Líquido de Exercício positivo, no valor de 28.374,84€, constituído pelos seguintes resultados:

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Descrição		2016	2017	Varição
Resultados Operacionais	1	- 103.794,76 €	- 608.639,14 €	- 504.844,38 €
Resultados Financeiros	2	206.533,15 €	212.971,21 €	6.438,06 €
Resultados Correntes	3=1+2	102.738,39 €	- 395.667,93 €	- 498.406,32 €
Resultados Extraordinários	4	779.775,41 €	424.042,77 €	- 355.732,64 €
Resultados Líquido do Exercício	5=3+4	882.513,80 €	28.374,84 €	- 854.138,96 €

Efetuando uma análise comparativa do ano de 2017 e 2016 podemos verificar que o Resultado Líquido do Exercício evoluiu desfavoravelmente em 854.138,96 €.



Os Resultados Operacionais apresentam um valor negativo de 608.639,14€ e tiveram uma variação negativa de 504.844,38€. O que contribuiu para esse resultado foi o aumento de 911.085,82€ nos Custos Operacionais, acompanhado pelo acréscimo pouco expressivo de 406.241,44€ nos Proveitos Operacionais.

<b>EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>			
<b>Rubricas</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Variação</b>
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>7.362.400,20 €</b>	<b>7.768.641,64 €</b>	<b>406.241,44 €</b>
Vendas e Prestações de Serviços	542.740,06 €	588.510,00 €	45.769,94 €
Impostos e Taxas	454.884,51 €	481.401,60 €	26.517,09 €
Trabalhos para a própria entidade	- €	65.312,50 €	65.312,50 €
Transferências e Subsídios Obtidos	6.364.775,63 €	6.633.417,54 €	268.641,91 €
<b>Custos Operacionais</b>	<b>7.466.194,96 €</b>	<b>8.377.280,78 €</b>	<b>911.085,82 €</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	267.392,43 €	436.512,32 €	169.119,89 €
Fornecimentos e Serviços Externos	2.778.014,19 €	3.152.491,79 €	374.477,60 €
Custos com o Pessoal	2.496.895,59 €	2.528.150,06 €	31.254,47 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	565.369,48 €	718.048,41 €	152.678,93 €
Amortizações do Exercício	1.353.618,93 €	1.515.295,25 €	161.676,32 €
Provisões do Exercício	- €	16.050,91 €	16.050,91 €
Outros Custos Operacionais	4.904,34 €	10.732,04 €	5.827,70 €
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>- 103.794,76 €</b>	<b>- 608.639,14 €</b>	<b>- 504.844,38 €</b>

Relativamente aos Custos Operacionais verificaram-se aumentos em todas as rubricas de custos com especial relevância nos Custos de Fornecimentos e Serviços Externos, Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais e Amortizações do Exercício.

Os Proveitos Operacionais cresceram 406.241,44€, contribuindo para este resultado todas as rubricas de proveitos, sendo de realçar o acréscimo de 268.641,91€ nas Transferências e Subsídios Obtidos, face ao ano de 2016.

Apesar de os Proveitos Operacionais registarem uma variação positiva esta não foi suficiente para compensar o aumento registado nos Custos Operacionais, originando, deste modo, Resultados Operacionais negativos.

No ano de 2017 os Resultados Financeiros apresentam um valor positivo e uma variação de 6.438,06€, em comparação com o ano transato.

Ao Resultados Correntes registam um valor negativo de 395.667,93€ e uma variação negativa de 498.406,32€.

Em 31 de dezembro de 2017, os Resultados Extraordinários, apresentam-se positivos em 424.042,77€, verificando-se um decréscimo de 355.732,64€, face ao ano de 2016.

O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a uma variação negativa de 854.138,96€ na rubrica de Resultado Líquido, face a 2016, registando a 31 de dezembro de 2017 o montante de 28.374,84€.



## **11 - Conclusão:**

Uma vez mais, com total transparência, os documentos de prestação de contas e relatório de gestão demonstram a gestão rigorosa e refletem toda a atividade desenvolvida e os recursos financeiros utilizados.


A Câmara Municipal respira saúde financeira, garantia bastante para não pedir aos munícipes contributos acrescidos ao mesmo tempo que se mantém o investimento, fundamental para assegurar o desenvolvimento do concelho.

A dívida foi reduzida, cumpriu-se com todos os compromissos assumidos em prazos muito curtos reforçando a imagem positiva da Câmara Municipal junto de fornecedores e colaboradores.


Continuou-se a dispensar uma particular atenção às verbas disponibilizadas relativas ao Portugal 2020 (fundos comunitários) essenciais ao investimento.

O trabalho realizado e o sucesso alcançado é para o bem de todos, órgãos políticos, funcionários e, acima de tudo, de todos os cidadãos do concelho que dia a dia demonstram a sua confiança no futuro.


Vimioso, 27 de março de 2018.



João António



António



João

